

★ Alocução do Presidente Samora Machel

ao saudar os combatentes internacionalistas

N. 17 Feb. 1980 p. 3

Durante a cerimónia que assinalou o regresso dos combatentes internacionalistas moçambicanos que, no Zimbábue, defenderam a paz e a liberdade, o Presidente do Partido FRELIMO, Presidente da República Popular de Moçambique e Comandante-em-Chefe das FPLM, Samora Moisés Machel, proferiu a seguinte alocução:

**Camaradas membros do Comité Político Permanente
Camaradas membros do Comité Central do Partido
FRELIMO**

Senhores membros da Comissão Permanente da Assembleia Popular

**Senhores membros do Conselho de Ministros
Povo Moçambicano**

Forças Populares de Libertação de Moçambique

O Partido FRELIMO, o Povo e o Governo da República Popular de Moçambique, saúdam os combatentes das Forças Populares de Libertação de Moçambique que acabam de regressar do Zimbábue.

Regressam com a missão cumprida.

Missão de apoiar o Povo do Zimbábue na sua justa luta contra a opressão colonial, a humilhação e o racismo.

Missão de neutralizar as bases de lançamento de acções de subversão, de destruição dos bens do Povo, de massacres das populações.

Missão de defender a nossa Independência, soberania e Integridade territorial.

Atravessámos a fronteira para confinar no Zimbábue a contradição antagónica que opunha o Povo ao colonialismo britânico e ao regime rebelde dos colonos.

Atravessámos a fronteira para impedir que o regime ilegal e miportário transferisse a guerra para o nosso País.

Soldados das FPLM!

Somos um Povo pacífico. Nós amamos a paz. A paz justa que tem por base a liberdade e não a opressão.

Nós lutamos pela paz.

O nosso País é uma base segura na luta pela liberdade e Independência.

O combate libertador do Povo do Zimbábue criou condições para o estabelecimento do cessar-fogo. Criou condições para a escolha livre e democrática do Governo do Zimbábue Independente.

O Povo moçambicano honra-se de ter participado neste combate, assumindo conscientemente o seu dever internacionalista.

Através de vós, soldados das FPLM, queremos saudar todos aqueles que contribuíram com o seu esforço, o seu sacrifício e o seu sangue para que, do Rovuma ao Maputo, possamos dizer à África e ao mundo: missão cumprida!

Vocês são uma parte da grande força que é a coragem e a determinação de todo o nosso Povo, das FPLM e de todas as Forças de Defesa e Segurança.

Soldados das FPLM!

Alguns dos vossos companheiros caíram no campo da batalha, para que a missão fosse cumprida com êxito.

Deram o seu sangue e a sua vida para consolidar a nossa Independência tão duramente conquistada.

Aceitaram morrer para ampliar a fronteira da liberdade.

A Pátria renasce continuamente no sacrifício dos seus filhos.

Inclinamo-nos com emoção perante a sua memória.

Saibamos todos ser dignos do seu sacrifício e continuadores do seu combate.

Esse combate, a nossa missão principal, hoje e sempre, é consolidar a nossa Independência, é garantir a inviolabilidade das nossas fronteiras, é defender a nossa soberania e a Revolução.

Estamos firmes, estamos prontos, estamos decididos a rechaçar qualquer agressão, a enfrentar qualquer ameaça.

Continuaremos a apoiar, com a mesma determinação e a mesma firmeza, a luta dos Povos contra o colonialismo, o racismo, o «apartheid», o sionismo, a exploração, pela independência, pela liberdade, pelo progresso, a luta dos Povos pela paz.

A LUTA CONTINUA!